

292

FORMIGAS DE SOLO, EM SAVANA E ÁREAS DE VEGETAÇÃO ANTRÓPICA, NA DEPRESSÃO CENTRAL GAÚCHA. Ricardo C. Fonseca e Elena Diehl-Fleig (Laboratório de Genética: Setor de Insetos Sociais, C. C. da Saúde, UNISINOS).

Visando fornecer subsídios para posteriores estudos bioecológicos, foi realizado levantamento taxonômico de formigas de solo, em savana e áreas de vegetação antrópica, na Depressão Central Gaúcha, (Fazenda Guajuviras, 1o Distrito, São Pedro do Sul, RS) através de coletas diretas e armadilhas com iscas de sardinha e de mel. A área estudada apresenta 120ha dos quais foram amostradas 4 sub-áreas totalizando 27,2ha. Em 18/II/96 foram dispostas, por sub-área, 20 armadilhas (10 com cada tipo de isca) afastadas entre si cerca de 20m, e recolhidas 48 horas após. As coletas diretas foram realizadas em 20/II/96, durante 30 minutos em cada sub-área. Foram coletadas 44 morfo-espécies de formigas, assim distribuídas: Ponerinae = 5 espécies, Dolichoderinae = 3, Formicinae = 11, Pseudomyrmecinae = 1, Myrmecinae = 22 e Ecitoninae = 2. Em termos de riqueza de espécies e abundância local, Myrmicinae destacou-se tanto nas iscas como na coleta direta, tendo o gênero *Acromyrmex* como principal representante. Formicinae foi a segunda em diversidade de espécies, tendo *Camponotus* o maior número de morfo-espécies (UNISINOS).